

LIÇÃO 008 (O Pão da presença de Deus)

João 6.48-51 "Eu sou o pão da vida. Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas morreram. Todavia, aqui está o pão que desce do céu, para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Este pão é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo"

Duas coisas acontecem quando o Pão da presença de Deus é restaurado na Igreja. Noemi foi a pródiga que deixou a Casa do Pão quando a mesa ficou vazia. Entretanto, quando ouviu que Deus havia restaurado o Pão em Belém, rapidamente retornou (*Rute 1.6-7*). *Os príncipes voltarão* de Moabe, quando souberem que o Pão está de volta em casa e *não virão sozinhos*. Noemi voltou à Casa do Pão acompanhada de Rute, que nunca havia estado lá antes. Aqueles que nunca vieram, virão. Como resultado, Rute tornou-se integrante da linhagem messiânica de Jesus, quando ela se casou com Boaz e lhe deu um filho chamado Obed, que foi o pai de Jessé, o pai de Davi (*Rute 4.13-17*). A futura realeza conta com as nossas ações que serão desencadeadas por causa da fome de pão.

Creia no seguinte: a próxima onda de avivamento verdadeiro trará os perdidos para a Casa do Pão. Pessoas que nunca adentraram as portas de uma igreja na vida, quando ouvirem que realmente há Pão na casa, virão correndo atrás do cheiro de pão quente dos fornos dos Céus!

Não fique saciado e satisfeito com tudo que você viveu até aqui. Já é hora de termos o que costumo chamar de "insatisfação divina".

Embora tenhamos participado do que alguns chamariam de avivamento, ainda não estamos satisfeitos. Por quê? Porque algo maior está para acontecer. Sei que existe muito mais do que temos visto ou esperado e isto tem se transformado em uma busca desesperada pelo Eterno. Eu quero Deus. Eu quero mais d'Ele. E você o que quer?

O plano satânico consiste em nos manter tão cheios de lixo, que não tenhamos fome de Deus, e isto tem funcionado muito bem por séculos para alguns. Não podemos deixar que o inimigo nos faça acostumar a sobreviver em uma prosperidade terrena, porém, em uma mendicância espiritual. Dessa forma, basta uma migalha da presença de Deus para que nos demos por satisfeitos. Mas existem aqueles que não se contentam mais com migalhas. Querem Deus e nada mais. Falsificações não lhes satisfazem ou interessam; querem o pão verdadeiro. Alguns, entretanto, mantêm suas vidas tão tomadas de "sobras" para a alma e banquetes para a carne, que não sabem o que é estar realmente faminto.

Você já viu pessoas famintas? Quero dizer, pessoas *realmente famintas*? Se pudesse ir em uma viagem à Etiópia ou a outra localidade assolada pela fome, veria o que acontece quando sacos de arroz são colocados no meio de pessoas *realmente famintas*. Elas aparecem de todos os lugares em questão de segundos. Muitos de nós comemos antes de irmos para o culto, por isso, quando vemos o pão sobre o altar, não nos sentimos estimulados.

A Bíblia diz: "*Desde os tempos de João Batista até agora o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.*" (*Mateus 11.12*)

Para ser honesto, espero que Deus incomode homens e mulheres e os torne tão obcecados com o pão da Sua presença, de forma que não parem mais. E, quando isto acontecer vão querer a manifestação da presença de Deus, não importa o que custe. No texto que lemos em *João 6.48-51* nos diz que Jesus é o pão que desceu do céu. É deste pão que precisamos depender e nos alimentar. Quando estamos famintos e vemos o pão tudo o que está ao nosso redor perde o valor. A única coisa que importa é como e quando saciaremos nossa fome. Jesus é o pão que desceu do céu, você tem fome de Sua maravilhosa presença? Então corra até Ele, a mesa está posta!

Não seja assim! Seja um caçador de Deus e ponto final!